

# **REGISTRO E TRADUÇÃO DE CANCIONEIRO INDÍGENA: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS**

Cláudia Neiva de Matos (UFF / PACC-UFRJ)

## **RESUMO:**

Entre os campos de pesquisa contíguos e interrelacionados à literatura oral destacam-se, em nossos dias, a etnomusicologia e a etnopoética, disciplinas em que a compreensão antropológica se combina necessariamente a uma sensibilização estética. Essas áreas é que têm produzido as propostas e realizações mais consistentes no que se refere ao registro e tradução da poesia das culturas de tradição oral, como as dos autóctones americanos. São notórias as dificuldades de transposição de cantos e outras formas de discurso entoado para outras mídias e idiomas. Daí também a escassez de repertórios do gênero disponibilizados para a compreensão de receptores não-índios, ao contrário do que se dá com a prosa narrativa indígena, de que há consideráveis acervos documentados e traduzidos. Para mapear e discutir esses tópicos, pretendo apoiar-me principalmente em três referências: experiências pessoais de tradução de cancionários de transmissão oral, junto aos Kaxinawá da Amazônia e aos Dogon do Mali; aspectos da prática de pesquisa etnomusicológica, sobretudo no que diz respeito à colaboração com informantes e músicos nativos; propostas de tradução da etnopoética, que enfatizam a problemática da performance e as possíveis articulações entre poéticas primitivas e contemporâneas.